Katerina Voronkova, responsável de recursos humanos na Aptoide - De start-up a top 3 do mundo!

A Aptoide é uma das maiores lojas de Apps do mundo e Katerina conta-nos em exclusivo como gere os 87 colaboradores.

Começaram por ser uma start-up e agora são a e a terceira maior loja do mundo de Apps … Como nasceu a Aptoide?
Há 150 milhões de utilizadores, aquilo que mais tarde se tornou na Aptoide, começou em 2009 como um projeto de verão na empresa Caixa Mágica, iniciado por um dos fundadores, Paulo Trezentos. A proposta, que visava desenvolver um mercado de aplicações na plataforma Android, foi aceite e desenvolvida no âmbito do programa SAPO Summerbits. A empresa Aptoide foi criada em setembro de 2011, como spin-off da Caixa Mágica Software. Em 2012, Álvaro Pinto juntou-se ao projeto como co-fundador. Foi incorporado em 2011 e cresceu exponencialmente depois da ronda de financiamento série A em 2015 que nos permitiu crescer de 22 pessoas para 83 em menos de dois anos. Desde então, e ano após ano, asseguramos um ambiente propício ao desenvolvimento de projetos de relevo e com impacto em milhões de utilizadores em todo o mundo.

Quantos colaboradores têm atualmente?
A Aptoide conta com 83 colaboradores no escritório de Lisboa e com mais 2 equipas de Business Development em Singapura e na China com dois e três colaboradores, respetivamente.

O que diferencia a vossa equipa e como está distribuída?
A Aptoide é uma empresa bastante “product driven”. O nosso enfoque no constante desenvolvimento da nossa plataforma explica porque mais do que metade das pessoas são da área tecnológica. De uma forma geral, temos uma estrutura hierárquica bastante “flat”, com equipas de 2 a 8 pessoas. Todo o desenvolvimento e suporte da nossa plataforma é feito in-house, pelo que temos várias equipas na área técnica. As restantes equipas estão dedicadas a todo o desenvolvimento de negócio, incluindo uma equipa in-house de design.

Qual a estratégia que utilizam para atrair talento para a vossa empresa?
Atrair talento é muito importante num mercado tão competitivo. Mais importante que isso é reter os talentos que já estão connosco, criar um ambiente de partilha de conhecimento, aprendizagem constante e assegurar o desenvolvimento das pessoas dentro da empresa. Porque acreditamos na

fiabilidade do canal “word-of-mouth”, na Aptoide temos um programa de referências através do qual recebemos potenciais candidatos. Utilizamos bastantes canais, tais como o LinkedIn, e estamos a planear aumentar a nossa presença nos eventos locais e internacionais. A inclusão é também um fator importante da nossa estratégia: a diversidade de género, origem, idade e background assegura uma maior base de candidatos qualificados.

Quais são as softskills que mais valorizam?
Acima de tudo a paixão pela área do mobile e pelo mundo tecnológico. Entre outras softskills, a capacidade de gestão de tempo e de trabalhar independentemente são valorizadas, sobretudo pela estrutura “flat” da empresa. Além disso, valorizamos candidatos com mentes abertas e capacidade de rápida aprendizagem.

85% dos vossos colaboradores são portugueses e 15% internacionais. Quais são os principais desafios desta diversidade?
Atualmente são já 20% pessoas internacionais. Além da dificuldade e burocracia envolvidas em de trazer pessoas dos países que não fazem parte da União Europeia, um dos principais desafios é criar uma cultura de respeito mútuo e verificar que, até em circunstâncias menos formais, as pessoas internacionais se sentem à vontade. A medida que tomámos para ajudar neste sentido foi tornar o Inglês a língua oficial da Aptoide.

Na sua opinião, a diversidade fortalece o espírito de equipa ou é um fator de geração de conflitos?
A diversidade gera perspetivas e abordagens diferentes que são muito valorizadas num ambiente de trabalho onde é fomentada a geração de ideias. De uma forma geral, a falta de diversidade tende a limitar o desenvolvimento das equipas no longo prazo. Na Aptoide nunca foi um fator de geração de conflitos, muito pelo contrário, temos vindo a ganhar com o ambiente multicultural que se tem desenvolvido.

Que tipo de liderança tem a Aptoide?
Na minha opinião, o nosso estilo de liderança é maioritariamente participativo. Procuramos valorizar o input de colaboradores e equipas em qualquer projeto, ainda que a responsabilidade de tomada de decisões permaneça com os líderes de equipa. Este estilo de liderança resulta em parte da nossa estrutura flat e proximidade entre colaboradores, que permite que os colaboradores sejam encorajados a contribuir proativamente nas decisões, sentindo que a sua opinião é valorizada. Este estilo também é aquele que está mais adequado ao nosso ritmo de crescimento e à nossa necessidade de gerar ideias e soluções de forma agilizada. Partilhamos todos da mesma visão de que uma app store pode ser muito mais do que uma ferramenta para instalar apps, e trabalhamos todos neste sentido independentemente da equipa em que estamos

inseridos.

Outras notícias

ATUALIDADEEMPRESAS

As melhores empresas para trabalhar em Portugal são…

ATUALIDADEFORMAÇÃO E COACHING

FCH Católica vai ter o seu OpenDay

ATUALIDADE

Primeira ação de certificação Hogan em Portugal